

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: **00**Data: **03/10/2022**Página: **1 de 13****1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA****Nome do Produto:****ÁCIDO CIANÚRICO****Empresa distribuidora:****SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.**Rua Via Principal, 5400 – DAIA
75.132-030 – Anápolis/GO – Brasil
(62) 3310-2700**SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.**BR 101 Norte, Km 38 – Distrito Industrial
53.700-000 – Itapissuma/PE – Brasil
(81) 3543-7900**SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.**Sítio Alto Fechado, S/N, Bairro Ancuri
61.800-000 – Pacatuba/CE – Brasil
(85) 3366-2350**SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.**Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 878
13.457-190 – Santa Bárbara D'Oeste/SP – Brasil
(19) 3455-8900**Telefones para emergências:**(19) 3455-8900
(62) 3310-2700
(81) 3543-7900
(85) 3366-2350**Fax:**(19) 3455-7276
(62) 3310-2740
(81) 3543-7930
(85) 3366-2364**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****Perigos mais importantes:**Pode agravar incêndios; oxidante.
Nocivo por ingestão
Causa irritação à pele
Provoca lesões oculares graves
Muito tóxico para os organismos aquáticos**Efeitos do produto:****Efeitos adversos à saúde humana:**

É importante saber quais são os danos que podem ocorrer através do contato do produto em partes específicas do organismo humano.

Contato com os olhos:

Em exposição moderada com os olhos causa irritação. Em severa exposição pode causar irreversíveis danos aos olhos.

Contato com a pele:

Em exposição moderada com a pele causa irritação. Em grande exposição pode ocasionar severa irritação e vermelhidão local

Inalação:

Em exposição moderada pode causar irritação do muco e das membranas das vias respiratórias.

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

 Revisão: **00**

 Data: **03/10/2022**

 Página: **2 de 13**

Ingestão:

A ingestão pode causar ferimentos no esôfago, estômago, vômitos, sangramento gástrico e possivelmente colapso circulatório.

Exposição Crônica:

A exposição ao produto pode causar danos temporários ou permanentes às mucosas, olhos e passagens respiratórias. Prolongada e extensiva exposição pode causar danos aos tecidos da superfície do corpo, se não tratado devidamente.

Classificação de perigo do produto químico:

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Toxicidade aguda - Oral	3
Toxicidade aguda - Dérmica	3
Corrosão/irritação à pele	2
Lesões oculares graves/irritação ocular	2B

Perigos específicos:

Classificação do produto químico:

NFPA – Diamante de Hommel

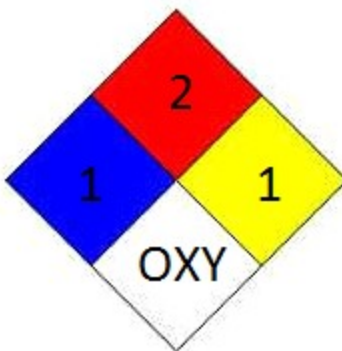


Diagrama de Hommel (NFPA):

Riscos à Saúde – 1;
 Inflamabilidade – 2;
 Reatividade – 1;
 Riscos Específicos – OXY.

Elementos Apropriados da Rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H315 - Provoca irritação cutânea.
 H320 - Provoca irritação ocular.
 H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Frases de precaução:

P261 - Evite respirar os vapores.
 P264 - Lavar a pele meticulosamente após o manuseio.
 P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em uma área bem ventilada.
 P280 - Usar luvas de proteção / vestuário / proteção para os olhos / proteção para o rosto.
 P302 + P352 SE NA PELE - Lavar com bastante água e sabão.

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: 00

Data: 03/10/2022

Página: 3 de 13

P321 - Tratamento específico (ver instruções complementares de primeiros socorros neste rótulo).

P332 + P313 - Se ocorrer irritação da pele: Consulte um médico.

P304 + P340 SE INALADO - Retirar a pessoa para o ar fresco e manter confortável para respiração. P312 - Contate imediatamente um CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA ou um médico / doutor se não se sentir bem.

P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS - Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato, se presentes e fácil de fazer. Continuar a enxaguar.

P337 + P313 Se irritação ocular persistir - Consulte um médico.

P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P405 - Armazenar fechado à chave.

P501 - Eliminar o conteúdo / recipiente em uma instalação aprovada de eliminação de resíduos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância

Nome químico comum ou nome técnico	Ácido cianúrico.
Sinônimo	1,3,5-Triazinane-2,4,6-trione
Fórmula Química	$C^3H^3N^3O^3$
Massa molecular	129,08 g/mol
Nº CAS	108.80.5
Concentração do Ativo	Mín. 95%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação:

Tome precauções para assegurar sua própria segurança antes de tentar o salvamento. Use equipamento de proteção pessoal apropriado e, em caso de necessidade de salvamento, não realizar esta atividade desacompanhado, se possível. Remova a vítima para local arejado. Caso a respiração tenha cessado, inicie procedimento de respiração artificial ou, caso haja parada cardíaca, inicie procedimento de ressuscitação cardio-pulmonar (RCP) imediatamente. Oxigênio deve ser administrado por uma pessoa treinada. Tenha certeza que a vítima esteja na posição de descanso – não permita que ela faça esforço físico. Sintomas podem ser retardados por até 48 horas. Obtenha atenção médica imediatamente.

Contato com a pele:

Evite contato direto. Use luvas protetoras impermeáveis, se necessário. Lave imediatamente a área contaminada com água e sabão por pelo menos 20 minutos. Sob água corrente remova roupas, sapatos e objetos de couro contaminados tais como pulseira de relógio e cintos. NÃO INTERROMPA A LAVAGEM – Tenha um veículo de emergência esperando, se for necessário. Obtenha atenção médica imediatamente. Descontaminar as roupas, sapatos e objetos de couro antes de usá-los novamente ou descartá-los.

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: 00

Data: 03/10/2022

Página: 4 de 13

Contato com os olhos:

Lave imediatamente os olhos contaminados com água morna e corrente por pelo menos 15 minutos enquanto mantém as pálpebras abertas. Tome cuidado para não deixar que a água contaminada atinja o olho não afetado. Solução salina neutra pode ser usada para lavagem, se disponível. Não interrompa a lavagem, tenha um veículo esperando se necessário. Se a irritação persistir, repita a lavagem. Obtenha atenção médica imediatamente.

Ingestão:

Nunca faça a vítima ingerir algo caso ela esteja perdendo rapidamente a consciência, ou esteja inconsciente ou em convulsão. Faça a vítima lavar bem a boca com água. Não induza ao vômito. Faça a vítima beber 300 ml de água. Se tiver leite disponível, administre depois da água. Se o vômito ocorrer naturalmente, faça a vítima inclinar-se para frente visando reduzir o risco de aspiração. Repita a administração de água. Obtenha atenção médica imediatamente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Se ingerido pode causar queimadura na boca, faringe e abdômen. Provoca queimadura severa à pele. Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, edema da conjuntiva e danos na córnea. A aspiração do produto penetra nas vias respiratórias podendo causar bronquites crônicas.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção:**Apropriados:

Produto não inflamável. Neblina de água poderá ser utilizada em incêndios nos locais onde o produto esteja armazenado.

Não Recomendados:

Jatos de água de forma direta.

Proteção dos bombeiros:

Usar equipamento de proteção pessoal apropriado. Não dirija água à fonte do vazamento. Pessoal treinado pode neutralizar o derramamento. Contato com metais pode produzir gás Hidrogênio, o qual pode formar misturas inflamáveis e/ou explosivas no ar.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais:**

Evacue pessoal desnecessário da área de contaminação e mantenha pessoas desprotegidas à montante do derramamento em relação à direção do vento. Usar equipamento de proteção pessoal apropriado.

Em caso de derramamento deverá providenciar a remoção do resíduo em recipientes adequados (bombonas, containers e tambores plásticos) e encaminhar a locais adequados para o devido tratamento.

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: **00**Data: **03/10/2022**Página: **5 de 13**

	Em caso de vazamento avise imediatamente a Defesa Civil, ao Corpo de Bombeiros ou, se em estradas, avise a Polícia Rodoviária Federal. Em todos os casos comunique ao seu fornecedor do produto, de acordo com as informações da ficha de emergência fornecida.
<u>Remoção de fontes de ignição:</u>	Faça cortina d'água para que o calor não atinja outros recipientes.
<u>Controle de poeira:</u>	Colocar-se a favor do vento e eliminar fonte de vazamento.
<u>Prevenção da inalação e do contato com pele, mucosas e olhos:</u>	Utilizar EPI's conforme item 8 – Controle de Exposição e Proteção Individual".
<u>Precauções ao Meio Ambiente:</u>	Programe o plano de controle do derramamento. Pare ou reduza o vazamento, caso seja seguro fazê-lo. Previna a entrada do produto vazado em esgotos sanitário, cursos d'água ou em áreas confinadas. Evitar que as águas de combate atinjam o solo ou cursos d'água.
<u>Métodos e materiais para contenção e limpeza:</u>	Recobrir o material que tenha vazado seco e recolher. Os derramamentos sólidos deverão ser recolhidos em tambores revestidos com plásticos. Usar sempre pás e outras ferramentas de uso exclusivo nesta operação. Não misturar materiais secos com úmidos. Lavar o local com bastante água. Os resíduos umedecidos devem ser afastados e imediatamente diluídos com muita água. Neste caso pode emanar gases ou ocorrer reações. Não permitir que o produto misture-se a combustíveis. Procurar manter o material derramado distante de materiais orgânicos em geral (para evitar reações). Não reutilizar o material derramado

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

<u>Manuseio:</u>	Manuseie a embalagem com cuidado. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem.
<u>Medidas técnicas:</u>	
Prevenção da exposição do trabalhador:	Usar equipamento de proteção respiratória com cartucho para gases ácidos, proteção facial, luvas de látex, roupas e botas impermeáveis. Não contaminar o produto com outras substâncias.
	As embalagens não devem ser reaproveitadas para outros produtos.
	Manter sempre o produto na embalagem original, evitando umidade.
<u>Armazenamento:</u>	Para armazenamento seguro deve-se utilizar recipientes bem fechados, em local ventilado e afastado de materiais incompatíveis.
<u>Medidas técnicas apropriadas:</u>	Manter o produto seco e com o recipiente devidamente fechado.
<u>Condições de armazenamento:</u>	
Adequadas:	Estocar em área fresca e de boa ventilação, mantendo-se longe de fontes de calor ou fogo.

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: **00**Data: **03/10/2022**Página: **6 de 13**

Não permitir o contato com combustíveis e inflamáveis.

Produtos e materiais incompatíveis: Composto incompatível com produtos da subclasse 3 e 8, subclasse 2.3 que apresentam toxicidade por inalação LC50 < 1000 ppm, subclasse 4.1 com os seguintes números de ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232, subclasse 5.2 com os seguintes números de ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112, subclasse 6.1 do grupo de embalagem I. Também é incompatível com produtos básicos e oxidantes fortes, redutores, Anídricos acéticos, Aminas, Ácidos sulfúricos e perclóricos.

Materiais seguros para embalagens: São aqueles que preservam a qualidade do produto bem como a integridade física de quem os manipula. Utilizar Polietileno.

Para disposição devem ser lavadas com água em abundância, sendo esta descartada de acordo com as leis locais dos Órgãos de controle do meio ambiente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

O sistema local de exaustão é necessário, onde os sólidos são tratados como pós ou cristais; mesmo quando as partículas são relativamente grande, pois uma certa proporção irá ser pulverizada pelo atrito mútuo.

- ventilação de escape deve ser projetada para evitar o acúmulo e recirculação de partículas no ambiente de trabalho

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória:

Máscara com filtro para gases ácidos.

Proteção das mãos:

Luvas de borracha ou de PVC.

Proteção dos olhos:

Óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo:

Roupas e botas impermeáveis.

Lavar todos os equipamentos de proteção individual com muita água.

Precauções especiais:

Chuveiros e lava-olhos devem ser acessíveis.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	Granulado sólido
Cor	Branco
Odor	Característico
pH a 1%	5,0 a 10 g/L 25°C
Ponto de fusão	330°C
Ponto de ebulição	Aproximadamente 100°C
Ponto de fulgor	Não disponível.
Densidade (20 a 25°C)	> 1,768 g/cm ³
Solubilidade em água	1200 mg/100mL a 25°C

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: **00**Data: **03/10/2022**Página: **7 de 13**

Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade	Não disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade e explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	Não aplicável
Coeficiente de partição – n – octagonal/água	Não disponível
Temperatura de auto ignição	Não disponível
Viscosidade	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**Condições específicas:****Instabilidade:**

Produto estável nas condições normais de temperatura e pressão.

Condições a evitar:

Calor excessivo e umidade.

Materiais ou substâncias incompatíveis:

Ácido acético e Anidrido acético, Álcool (metil, etil, e álcoois mais altos), Alifáticos e combinações não saturadas aromáticas, Amidos, Aminas, Amônio e Amônio salga ("quats"), Biuret, Hipoclorito de cálcio, Dimetilhidrazina, Éteres, Fungicidas, Glicerina, Óleos e graxas, Tintas, Peróxidos (hidrogênio, sódio, peróxido de cálcio, etc), Oerboratos, percarbonatos, perfosfatos, persulfatos, Produtos de Petróleo, gasolina, querosene, etc.), Fenóis, Solventes (tolueno, xileno, aguarrás, etc.), Algum surfactante, Sulfitos, sulfatos, bisulfitos, tiosulfatos, nitritos e outros agentes redutores e agressivos, Uréia.

Produtos perigosos da decomposição:

Na presença de gás de Amônia ou solução aquosa de Amônio gerará quantias perigosas de Tricloreto de Nitrogênio (NCl₃). Peróxidos de hidrogênio podem reagir violentamente com Triazina liberando Oxigênio.

Contaminação com óleos e graxas pode causar decomposição de Triazina com formação de dióxido de carbono (CO₂)

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**Informações de acordo com as Diferentes vias de exposição:****Toxicidade aguda:**

Ácido Cianúrico: DL₅₀ Oral (ratos) > 10.000 mg/kg
Ácido Cianúrico: DL₅₀ (dérmica, ratos): > 7.940 mg/kg

Efeitos específicos:**Corrosão/irritação da pele:**

Provoca queimadura à pele.

Produto: ÁCIDO CIANÚRICO
FISPQ-062

 Revisão: **00**

 Data: **03/10/2022**

 Página: **8 de 13**
Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento e danos na córnea.

Sensibilidade respiratória ou da pele:

Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatose.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade:

"International Agency for Research on Cancer" (IARC-USA) - Evidência inadequada. Não classificado como carcinogênico em humanos (Grupo 3).

Teratogênese:

Não esperado.

Sensibilização:

Não é sensibilizador.

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Se ingerido causa queimadura na boca, faringe e abdômen.

Efeitos locais:

A Triazina é considerada como a estrutura mais tóxica dentre os compostos isocianuratos. Danos irreversíveis foram detectados como resultado de um contato de 24 horas de Triazina umedecida, sobre a pele de coelho.

Os produtos foram considerados como corrosivos quando aproximadamente 0,1 ml por volume de amostra pulverizada foi colocado em contato com a conjuntiva do olho de coelho.

Danos irreversíveis foram observados de 10 a 14 dias após a aplicação da amostra nos coelhos. Desta forma, conclui-se que a Triazina é corrosiva à pele e aos olhos de coelhos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicológica:

Estudos de toxicidade em peixes observaram que a Triazina possui uma ordem relativamente alta de toxicidade em relação a alguns tipos de trutas por causa de seu alto conteúdo de ativo disponível.

Bioacumulação:

Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Persistência e degradabilidade:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Mobilidade do solo

Produto inorgânico, que não é eliminável da água através de um processo de purificação biológico.

Pimephales promelas (vairão gordo): 96 h LC50 > 2100 mg/L

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: **00**Data: **03/10/2022**Página: **9 de 13**

Truta arco-íris (Salmo gairdneri)	96 h LC50> 2100 mg/L
Daphnia magna	48 h /LC50> 1000 mg/L
Algas	96 h EC50 = 655 mg/l
Pato selvagem	8 dias LC50 dietética> 10.000 ppm
Codornizes	8 dias LC50 dietética> 10.000 ppm

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição:

Produto:

Procurar cessar o vazamento, e caso isso não seja possível, usar água em forma de neblina, a fim de reduzir os vapores gerados. Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Para efeito de transporte deve-se identificar as embalagens que acondicionam o resíduo como "Resíduo de Ácido Cianúrico", bem como o número da ONU e a identificação de risco

Restos de produtos:

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis.

Embalagem usada:

As embalagens com resíduos de produto devem ser lavadas com bastante água antes do descarte e a água de lavagem deve ser considerada como restos de produto. O descarte deverá seguir as Legislações Federais e Estaduais pertinentes. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres:

PRODUTO NÃO CLASSIFICADO

Número ONU:

Nome apropriado para embarque:

Classe de risco/subclasse de risco principal:

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:

Número de risco:

Grupo de embalagem:

Hidroviário:

PRODUTO NÃO CLASSIFICADO

Número ONU:

Nome apropriado para embarque:

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: **00**Data: **03/10/2022**Página: **10 de 13**

Classe de risco/subclasse de risco principal:
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:
Número de risco:
Grupo de embalagem:
EmS:

Aéreo:

Número da ONU:
Nome apropriado para embarque:
Classe de risco/subclasse de risco principal:
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:
Grupo de embalagem:
Perigo ao meio ambiente:

PRODUTO NÃO CLASSIFICADO**15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES****Regulamentações:**

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto Nº 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Resolução nº 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação,

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: **00**Data: **03/10/2022**Página: **11 de 13**

exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares:

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ.

Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevalecem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CL50 – Concentração letal 50%
DL50 – Dose letal 50%
LT – Limite de Tolerância
NA – Não aplicável
NR – Norma Regulamentadora
TLV – Threshold Limit Value

Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: 00

Data: 03/10/2022

Página: 12 de 13

ECHA – EUROPEAN CHEMICALS AGENCY. Disponível em:
<http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>. Acesso em: fev. 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em:
<<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: fev.2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: fev.2013.

NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health – <http://www.cdc.gov/niosh/>

OSHA – Occupational Safety and Health Administration – <http://www.osha.gov/>

NJDHSS – New Jersey Department of Health and Senior Services – <http://www.state.nj.us/health/>

ECB – European Chemical Bureau – <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>

TOXNET – Toxicology Data Networking – <http://toxnet.nlm.nih.gov/>

IPCS – International Program on Chemical Safety – <http://www.inchem.org/>

IARC – International Agency for Research on Cancer – <http://www.iarc.fr/>

TOXNET – Toxicology Data Networking – <http://toxnet.nlm.nih.gov/>

IPCS – International Program on Chemical Safety – <http://www.inchem.org/>

IARC – International Agency for Research on Cancer – <http://www.iarc.fr/>

ECHA – European Chemical Agency - <http://echa.europa.eu/>

Produto: **ÁCIDO CIANÚRICO**

FISPQ-062

Revisão: **00**Data: **03/10/2022**Página: **13 de 13**

GHS – *Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 – 3rd revision - <http://www.unece.org/>*

NBR14725 – Associação Brasileira de Normas Técnicas –
<http://www.abnt.org.br>

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (*Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals _ 2nd edition*).